

ATA Nº 32/2016

Aos doze dias do mês de setembro do ano de 2016, nesta cidade de Califórnia, no edifício da Câmara Municipal, realizou-se às 20h00min a trigésima sessão em caráter ordinário, relativa à quarta sessão legislativa da décima quarta legislatura; sob a presidência do vereador **João Batista da Silva**. Verificando a presença de todos os vereadores, o senhor presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão convidando a vereadora **Gisele** para fazer a leitura do texto Bíblico e juntos fizeram a oração do Pai Nosso. Lida e colocada em votação foi aprovada sem retificações a ata da sessão anterior. **Correspondências Recebidas:** Ofício nº 171/2016 do Executivo Municipal. **Ordem do Dia:** Em segunda discussão e votação foi aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei nº022/2016 - SÚMULA: Fixa os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito, dos Vereadores e dos Secretários do Município de Califórnia-Pr; para a Legislatura de 2017 a 2020 e dá providências correlatas. **Considerações Finais:** Usando da palavra o vereador **Jean** cumprimentou e agradeceu a todos pela presença. Destacou que realmente os Secretários Municipais não recebem o merecido. Elogiou o trabalho do Marcos Sasso como Secretário Municipal da Saúde e disse que quando o funcionário é bem remunerado o trabalho tem melhor resultado. Citou como exemplo um servidor de sua empresa, que faz o trabalho como se fosse para ele próprio, pois é bem remunerado. Citou a Indicação de autoria do vereador Claudemir solicitando a senhora prefeita o reajuste dos subsídios dos Conselheiros Tutelares, pois o valor recebido não é condizente com o trabalho e responsabilidade que o cargo exige, porém até a presente data a senhora prefeita não enviou a resposta. Sobre o acidente ocorrido por falta de providências para restauração do muro e do asfalto, sugeriu que o município execute a obra e depois cobre do proprietário junto com o IPTU. O vereador Junior aparteou e disse que o Executivo não pode executar obra em propriedade particular. Usando da palavra o vereador **Claudemir** cumprimentou e agradeceu a todos pela presença. Quanto a resposta da senhora prefeita sobre sua indicação para reajuste do subsidio dos Conselheiros pediu que o senhor presidente envie um novo ofício a senhora prefeita cobrando agilidade na resposta. Quanto ao acidente o executivo faz tantas coisas e tem certeza que se o muro fosse na propriedade de um parente da senhora prefeita, o mesmo já estaria pronto. Mas há uma briga política no meio e o Executivo fica procurando desculpas legais para não construir. Tem certeza que se o executivo construir a justiça não mandará demolir. Não é contra construção das calçadas, mas só agora as vésperas da eleição que estão sendo construídas, inclusive viu funcionário da prefeitura trabalhando em obra que foi licitada, portanto estes funcionários poderiam estar construindo o muro de arrimo para que na sequência construísse o asfalto. Ficam culpando o proprietário, mas onde está a fiscalização que não verificou as falhas quando da construção? Recentemente o vereador Junior apresentou indicação para que fosse sinalizado e isolado aquele trecho, pois estava muito perigoso,

mas nada foi feito. O Executivo precisa ter mais respeito com a população. Usando da palavra o vereador **Fernandes Fracasse** cumprimentou e agradeceu a todos pela presença. Registrou que após três anos e oito meses retorna a esta Casa em pleno pleito eleitoral. Esteve ao lado da senhora prefeita por quase dois mandatos, mas hoje não mais a apoia. Destacou palavra da senhora prefeita que chamou sua atenção. A senhora prefeita disse: “se somarem o que todas as outras administrações fizeram não dará 10% do que ela fez”. Disse também que “quem não tivesse casa própria, até o final de seu mandato a teria”, porem até a presente data nenhuma casa popular foi construída e nem fez nenhum loteamento social. Lembrou que no mandato de outros ex-prefeitos com o Cirineu e o Paulinho varias casas foram construídas e também loteamento social, vendendo terrenos, a preço de custo, para quem quisesse construir. Que “em termo de honestidade não é honesta 100% e sim 110%”. Será honestidade pagar dois salários para vereadora Ildelene, sabendo que como vereadora a mesma não poderia estar ocupando este cargo? Respeita os vereadores que apoiam a candidatura da senhora prefeita, mas não concorda com algumas atitudes da senhora prefeita e elogiou a atitude do vereador Junior que se afastou de seu cargo na saúde para se dedicar a presidência da Câmara. Usando da palavra a vereadora **Maria de Fátima** cumprimentou e agradeceu a todos pela presença. Concordou com as palavras dos companheiros que a antecederam. Registrou que nosso município é pequeno e todos se conhecem e nas visitas que tem feito comprova a insatisfação da população e todos querem falar e saber o que pretendem fazer e o que estão fazendo. Tem sido questionada sobre o processo contra a vereadora Ildelene e se vai tudo terminar em pizza e informou que o processo está andando, porem tem prazos que precisam ser cumpridos. Quanto aos subsídios dos Conselheiros Tutelares e dos Secretários Municipais são realmente baixos. Ratificou a informação sobre a reforma do Colégio Talita Bresolin no valor de R\$ 100.000,00 do governo Estadual, esclarecendo ainda que não vem o dinheiro e sim o governo Estadual executa a obra. O senhor presidente, **vereador João**, disse ao vereador Claudemir que acha desnecessário enviar ofício a senhora prefeita, se já enviou a indicação e ela não respondeu, com certeza não virá nenhuma resposta. Sobre os subsídios dos Secretários Municipais realmente poderia ser melhor, porem pode ser alterado em qualquer data e destacou que os Secretários devem ser pessoas competentes e de confiança. Sobre o problema do muro e o acidente, a senhora prefeita explicou que foi feito o acordo com o proprietário, o qual não foi cumprido. Acha que se o proprietário não pudesse cumprir deveria ter procurado outros meios, até fazer um mutirão. Mas não poderia deixar chegar a este ponto. Nada mais havendo a ser tratado convocou os senhores vereadores para sessão em caráter ordinário a realizar-se às 20h00min do dia 19 de setembro de 2016, declarando encerrados os trabalhos da sessão às 21h05min. Eu _____ (Monica da Consolação Cordeiro), Secretária Geral, lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada pelos senhores vereadores.